

# CLUBE NATAÇÃO DA AMADORA



RELATÓRIO E CONTAS

# 2018

38 ANOS DE ACTIVIDADE

## RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2018

Estimados Associados,

As actividades do Clube no ano de 2018, continuaram a estar fortemente condicionadas na área das actividades físicas por ofertas a custos muito inferiores aos que são possíveis oferecer na utilização de uma piscina em que os custos de manutenção e aquecimento da água é muito elevado. Com a agravante de estarmos em termos nacionais e internacionais a receber constantes actualizações nos custos de gás e electricidade, que aumentam os constrangimentos de gestão.

A necessidade de garantir padrões de qualidade elevada, nos serviços de desporto que oferecemos e o facto de estarmos conscientes das nossas **responsabilidades** em conseguir **manter actividades essenciais ao bem-estar da população e ao seu equilíbrio de saúde**, que em muitos casos só a natação e as actividades em meio aquático permitem obter, são as premissas que nos acompanham na gestão diariamente.

Comparativamente ao número de utentes do ano anterior, poderemos dizer que a evolução que se verificou, mais 224 utentes, é tímida mas em todo o caso é positiva e vem demonstrar que mesmo com algumas limitações nos equipamentos, que assumimos como penalizador, a população continua a acreditar nos serviços prestados e na Qualidade da água tratada e aquecida que colocamos à sua disposição.

### **Compromissos:**

Para o sucesso no alcance dos objectivos, tomou lugar a definição de eixos estratégicos que devem ser entendidos como as prioridades a observar, para o resultado final. A partir desses eixos, é possível avaliar e monitorizar periodicamente, tanto por parte da Câmara Municipal como por parte do CNA os objectivos a atingir, através da construção de indicadores que, como o nome indica, permitem a comparação mensurável entre factores de desenvolvimento.

Para a operacionalização deste projecto, o CNA entende:

**Mais praticantes** – aumento do número de praticantes, quer ao nível federado quer nas camadas de formação inicial, através de uma política activa de recrutamento interno de talentos mas igualmente pela manutenção de Escolas de Natação com critérios definidos, procurando-se ainda a parceria com o Sistema Educativo

**Melhores praticantes** – na pluralidade de interesses do Desporto, ser capaz de aumentar e proporcionar aos mais aptos, condições de desenvolver todo o seu potencial. Colmatando défices de instalações e de formação dos técnicos é possível aumentar a capacidade de produção de talentos, o que implica o aumento do número de técnicos, a sua maior qualificação e necessariamente o que auferem, o tempo despendido às equipas e o uso de instalações externas ao CNA, nomeadamente piscinas de dimensão Olímpica e Polidesportivos e uma maior envolvimento de grupos de apoio aos atletas: gabinete médico, apoio escolar, nutricionismo, psicologia adequado ao desporto

**Manutenção e incremento de parcerias sociais** – à semelhança do que se tem vindo a verificar na parceria com Juntas de Freguesia e Universidades da 3ª Idade e até em protocolos, a título gratuito com Instituições de intervenção social no concelho, tem o CNA a pretensão de participar proactivamente na criação de uma sociedade mais justa e inclusiva que terá de passar pela igualdade de oportunidades. Faz pois sentido incluir o Sistema Educativo, na pessoa das Instituições de Ensino no Concelho:

**Multiplicidade de oferta** – aumentando a oferta, alargando os serviços a áreas de actuação na saúde, colmatando necessidades do concelho, o que inclui necessariamente, e de modo óbvio, o espaço de água e a inovação das suas actividades. É nessa pluralidade de oferta que podemos encontrar a subsistência de Marca CNA e a consequente manutenção dos serviços e a criação de valor acrescentado também na vertente competitiva do CNA.

**Melhor gestão** – criar uma estrutura mais profissionalizante e mecanismos eficazes de conjugação dos fluxos de trabalho de modo a permitir avaliar e coordenar funções e objectivos

**Melhores instalações** – aumentar a capacidade de prestação de serviços e serviços de natureza mais alargada, permitindo desta forma maximizar recursos e aumentar capacidade de recrutamento de atletas. Para tal implica a manutenção de uma política de investimento nas instalações, algumas delas já descontextualizadas e em incumprimento da actual legislação, que tem vindo a ser feita mas que requer gastos financeiros muito elevados

**Protocolos com empresas do concelho** – criando mais oportunidades ao mercado comercial, empresarial e de valores, na parceria com o empreendedorismo, ajudando a criar a **marca Amadora**

Deste modo, o desenvolvimento desportivo do CNA tem sido orientado na diversidade de oferta e na sua adequação às diferentes procuras por parte da comunidade, sendo que as diferentes populações alvo estão na origem de diferentes dinâmicas constituídas de forma a aumentar as possibilidades de participação e integração dos destinatários e conseqüentemente o nível de satisfação.

### **Constrangimentos gerais**

Tem o CNA assumido plenamente a sua função social. Este propósito tem incluído a renovação, modernização e manutenção das instalações e equipamentos desportivos municipais, bem como a utilização a custos reduzidos ou em alguns casos de forma gratuita.

No entanto, não ficou o CNA aquém daquela que foi a sua génese e que determina a sua Vocação e a orientação programática da sua gestão, a prática competitiva. Por tal, tem mantido elevado o nível com o qual se tem apresentado em todas as competições às quais é chamado a intervir trazendo para o concelho da Amadora títulos Nacionais e referências Internacionais. Tal facto acarretou durante muitos anos responsabilidades, custos e necessidades, mas que, devido à exiguidade de recursos, se veem em dificuldade de ser ultrapassados de forma a almejar resultados ainda mais elevados, ou mesmo a manutenção do nível já atingido.

A obtenção de receitas de que tem beneficiado o CNA torna-se cada vez mais restrita pois o uso dos recursos obtidos através das quotizações dos sócios e das mensalidades pouco mais cobre do que os serviços oferecidos e a manutenção das instalações, que implicam custos muito elevados ao nível dos bens essenciais e da melhoria das infraestruturas, quer seja por aumento do conforto ou da conformidade com a legislação.

Assim, pensamos que no quadro do Desenvolvimento Desportivo Nacional o papel das autarquias, embora não seja suficiente e não possa ser entendido de modo limitado e único, é com certeza fundamental e necessário. E pode ainda proporcionar o aprofundamento entre os diversos sectores de modo a contribuir para um gradual aumento da qualidade do trabalho desportivo, o que requer uma estratégia de desenvolvimento de modo a definir prioridades na obtenção dos objectivos prognosticados.

Apesar de o CNA compreender a importância do apoio público da autarquia para o desporto de base e para o desporto para todos, no conceito de Exercício ligado à Saúde, necessita nesta fase de maiores apoios na sua vertente competitiva que muito tem beneficiado a cidade pelo número de vezes que é referida na imprensa, pelos prémios conquistados colectivamente e pela presença constante fora do município, aliás corroborado pela Assembleia Municipal através da entrega da medalha de ouro de Mérito Desportivo.

**Sendo o desporto um sector dinâmico e de rápido crescimento, cujo impacto macroeconómico é muitas vezes subestimado, pode contribuir para os objectivos da Amadora em matéria de crescimento e de criação de emprego. As várias sinergias que se têm encontrado e estudado no domínio da Gestão do Desporto, nomeadamente por especialistas universitários, mostram a participação do sector económico, do turismo e da educação num mercado cada vez mais globalizado e dinâmico.**

### **Constrangimentos especiais**

A rentabilização dos espaços, é muito dispendiosa, quer sob o ponto de vista da apertada legislação existente, mais exigente nestas modalidades do que noutras, quer pela manutenção de equipamentos, que facilmente se degradam pela acção do meio, ou pelos custos de aquecimento, de tratamento e de manutenção da água e dos espaços dos serviços de apoio.

O CNA, como gestor de equipamentos municipais, tem sido confrontado com aumentos constantes nos custos do gás e da electricidade. No entanto tem assumido a necessidade de melhorar os seus serviços e a sua qualidade, não só nos seus aspectos mais subjectivos, relacionados à forma como cada Actividade é trabalhada, oferecida, proposta e se traduz em resultados, mas igualmente pela sua forma mais objectiva, na modernização de instrumentos e instalações que foram sendo colmatadas através de esforços muito elevados, que implicaram a responsabilização financeira perante instituições financeiras dos dirigentes, que funcionam em regime de voluntariado.

*Racionalização da oferta competitiva mantendo mutiplicidade possível* – no sentido de respeitar os princípios acima referidos, o CNA adoptou a estratégia de permanência da sua representação e no seu domínio, do maior número possível de jovens, através da abertura de uma panóplia de actividades desportivas

competitivas, adoptando actualmente a totalidade de desportos aquáticos realizados em ambiente artificial de piscina, filiados em Federação Desportiva, sendo o único clube desportivo do Concelho nessas condições.

*Presença Competitiva alargada* – sendo o objectivo de qualquer jovem que integre uma equipa a participação em competição, tem o CNA regido a sua actuação da tentativa de presença no maior número de competições oficiais, sejam elas de carácter regional ou nacional, sejam provas federativas, das associações regionais ou de instituições particulares. Pela experiência, consegue ainda o CNA identificar essa como uma estratégia de marketing que tem dado frutos uma vez que a participação constante e massiva tem proporcionado uma visibilidade muito grande dentro do contexto, levando alguns atletas de outros clubes a ingressar no Clube Natação da Amadora.

*Presença efectiva no Concelho* – na tentativa de uma maior proximidade à população, que vá para além da promoção do desporto e saúde. A participação activa em eventos, festas, ou até na cooperação com Associações da área social e desportiva. Participamos como parceiro activo e subscritor do Pacto para o Envelhecimento Sustentável da Amadora, ( 2016-2025), parceiro das Comissões Sociais de Freguesias e na Comissão Local de Acção Social. No entanto pretendemos que essa presença no concelho tenha continuidade com maior ênfase, nomeadamente no Sistema Educativo.

*Marca Amadora* – através de um posicionamento assumido como a marca Amadora, a qual indicará a presença do CNA nas competições e participações em eventos, mostrando de forma clara a parceria estratégica que mantém com a Câmara Municipal, ajudando a revitalizar a imagem com que o Concelho se pretende assumir.

## **Conclusões e Reflexões Finais**

É indubitável a importância do Associativismo Desportivo na partilha das competências que o Estado e os poderes públicos devem ter de proporcionar aos cidadãos

uma prática sustentada, contextualizada, supervisionada e de segurança de actividade física, como pressuposto de aumento de qualidade de vida, bem-estar e saúde.

O CNA tem procurado, nos seus 38 anos de existência, apesar das dificuldades e das pressões a que se encontra sujeito por culpa da sua actividades, muito legislada, dispendiosa e ainda olhada de modo suspeito por algumas camadas da população, cumprir a função social que lhe é imputada pela sua génese e pelo estatuto de Instituição de Utilidade Pública.

Contudo, depara-se com dificuldades de ordem plural, quer sejam as instalações muito desadequadas à funcionalidade e desactualizadas das exigências actuais, o enorme esforço financeiro que a sustentabilidade de equipas de competição, algumas colectivas implicam, e a necessidade de absorver o maior número possível de segmentos da população a custos adaptados às suas possibilidades, alguns casos mesmo custo zero.

**O que tem conseguido alcançar deve-se à parceria estratégica que mantém com a Câmara Municipal, de gestão das suas instalações, que a entender do CNA deve ser preservada, visto a boa relação estabelecida e os resultados obtidos (maior clube do país de actividades aquáticas, clube mais representativo, clube mais medalhado e com maior número de presenças Olímpicas nos últimos anos, quase 50.000 sócios e mais de 60.000 pessoas que frequentaram as actividades aquáticas), mas ainda mais revigorado, mantendo o CNA a procura cada vez mais acérrima de cumprimento do pretendido e pressuposto, no cumprimento dos seus objectivos estabelecidos na sua génese mostrar-se disponível para construir um novo paradigma de parceria, na prossecução da sua intenção, necessitando para tal que a marca Amadora seja efectivamente uma marca de Campeões.**

## ESCOLAS DE NATAÇÃO

Como já enunciávamos no relatório do ano transacto, a recuperação de utentes que conseguimos este ano foi através de um enorme esforço de promoção e ainda talvez mais importante pela capacidade do nosso quadro de professores e funcionários a todos os níveis, que possibilitaram manter e alargar a confiança das populações pelo trabalho realizado.

Apesar de como dizíamos, nos confrontarmos com uma feroz concorrência nas actividades do fitness em ginásio, que continua a abrir instalações por todo o lado, muitas vezes sem que o garante da qualidade e o acompanhamento de técnicos especializados, que garantam o monitorar as actividades físicas, tudo isto a preços muito baixos apresentados ao mercado, visto que não estão sujeitos aos elevados custos de aquecer e tratar a água.

Os alunos de inscrição directa, aumentaram 122 utentes, tendo-se atingido o número total de 2.014 frequentadores semanais, assim descritos:

- Adultos (natação pura)	710 utentes
- Crianças (3-6 anos)	316 utentes
- Crianças (7-13 anos)	546 utentes
- Hidroginástica (+17 anos)	442 utentes

## INTERVENÇÃO SOCIAL

Continuamos a manter protocolos na área social com várias instituições, onde os descontos que efectuamos, significam abdicarmos de verbas muito importantes para a vida do CNA. Nesta área a intervenção atinge cerca de 1003 utentes, um aumento de 102 do ano anterior..

Associações, IPPS e outras com utilização gratuita	152 utentes
Juntas de Freguesia (carácter social para + 55 anos)	313 utentes
Universidades de Terceira Idade (+ 55 anos)	53 utentes
Desporto Escolar (ESA)	80 utentes
Cuidados Especiais (Agrup. Alfovelos e Azevedo Neves)	36 utentes
Colégios e escolas privadas (crianças até 10 anos)	77 utentes
Hidroginástica Sénior+ (Projecto com a CMA)	292 utentes



## **ACTIVIDADE DESPORTIVA DE ALTO NÍVEL**

Na época de 2017/2018, o CNA obteve as seguintes classificações:

**Campeão Nacional de Pentatlo Moderno (Tricampeão)**  
**Campeão Nacional de Hóquei Subaquático (Tricampeão)**  
**Vencedor da Taça de Portugal Pentatlo Moderno**  
**Campeão Nacional Laser Run City Tour**  
**3º Lugar Torneio de Atletismo da Amadora**

## **ACTIVIDADE DESPORTIVA FEDERADA**

### **Relatório Desportivo Natação Pura**

Treinador Responsável: **Ana Mafalda Matos**

- Este relatório, por ser redigido pelo ano civil de 2018, abrange duas porções de duas épocas desportivas distintas: 2017-2018 (Janeiro a Setembro) e 2017-2018 (Outubro a Dezembro).
- O CNA tem atletas nos escalões de Cadetes, Infantis (A e B), Juvenis (A e B), Seniores e Masters.
- Participámos nos modelos competitivos da Federação Portuguesa de Natação (Nacionais) e Associação de Natação de Lisboa (Regionais), e tivemos ainda a convite participações em provas de outras Associações territoriais (Interdistritais), todas sob a égide da Federação Portuguesa de Natação. No espaço de tempo que medeia este relatório, tivemos a participação em provas da Federação Portuguesa de Natação (10), Associação de Natação de Lisboa (21), Associação de Natação do Alentejo (1), Associação Natação do Interior Centro (1).
- Todas as provas da Federação Portuguesa de Natação têm Mínimos de Acesso a cumprir para que a presença esteja garantida. São provas de nível Nacional, e têm como base “carácter de excelência numa classificação nos 10 primeiros lugares”, segundo a Política de Promoção de Talentos. Os Campeonatos Regionais, assim como os Meetings, obrigam também a cumprimento de Mínimos de Acesso e vamos revelar as classificações em lugares de pódio.
- Além as provas que assinalamos de seguida, temos a valorizar, para o Período considerado:

- *Janeiro de 2018* – Diploma de Mérito de Formação da Associação de Natação de Lisboa pelo quarto lugar coletivo verificado no Regional de Clubes de Cadetes

- *Fevereiro de 2018* – Convocatória de 4 atletas Cadetes para Estágio de Capacitação da Seleção Regional
- *Março de 2018* – Convocatória de 1 atleta Infantil para Estágio Nacional de Infantis: Inês Teixeira
- *Junho de 2018* – Convocatória de 4 atletas Cadetes para Estágio Nacional de Cadetes: Afonso Almeida, Catarina Rodrigues, Inês Iachimovschi, Rodrigo Maio
- *Junho de 2018* – Convocatória de treinadora do CNA para representar a ANL na sua comitiva no Estágio da Seleção Nacional de Cadetes: Mafalda Matos
- *Julho de 2018* – 11º Lugar na Taça de Portugal Formação em Femininos
- *Setembro de 2018* – Estágio da equipa com tarefas multidisciplinares realizado em Sesimbra

### **Participação Competitiva**

#### **Torneio Master da ANL – Associação de Natação de Lisboa**

13 e 14 de Janeiro – Santo António dos Cavaleiros , com 4 atletas

#### **Festival Regional de Janeiro Infantis e Juvenis – Associação de Natação de Lisboa**

20 e 21 de Janeiro – Pinhal Novo , com 21 atletas

#### **Festival Regional de Clubes Cadetes – Associação de Natação de Lisboa**

27 e 28 de Janeiro - Loures, com 10 atletas

Diploma de Mérito e 4º Lugar Colectivo

#### **Torneio Interdistrital de Ponte de Sôr – Associação de Natação do Interior Centro**

3 de Fevereiro - Ponte de Sôr, com 16 atletas

#### **Meeting Internacional de Lisboa**

10 e 11 de Fevereiro - Piscina Olímpica do Jamor, com 2 atletas

#### **Campeonatos Absolutos de Lisboa – Associação de Natação de Lisboa**

23, 24 e 25 de Fevereiro - Piscina Olímpica de Vila Franca de Xira, com 4 atletas

Medalha de Bronze aos 200B (Tatiana Cardoso)

#### **Meeting Luso-Andaluz Master – Federação Portuguesa de Natação**

3 e 4 de Março – Leiria, com 4 atletas

#### **Campeonatos Nacionais de Infantis – Zona Sul – Federação Portuguesa de Natação**

9, 10 e 11 de Março - Complexo Desportivo das Caldas da Rainha, com 5 atletas

2 classificações nos 10 primeiros lugares (Beatriz Niza aos 200B - 9º e 200L - 9º)

#### **Torregri 2 Cadetes A – Associação de Natação de Lisboa**

10 e 11 de Março – Algés, com 4 atletas

#### **Torregri 2 Cadetes B – Associação de Natação de Lisboa**

10 e 11 de Março Cova Da Piedade, com 9 atletas

**Torneio Regional de Clubes Infantis – Associação de Natação de Lisboa**

21 e 22 de Abril – Loures, Funchal, com 12 atletas

**Torneio Interdistrital de Sines – Associação de Natação do Alentejo**

25 de Abril – Sines , com 24 atletas

**Festival Nadador Completo de Cadetes – Associação de Natação de Lisboa**

28 e 29 de Abril – Corroios , com 5 atletas

**Torneio de Fundo Infantis e Juvenis – Federação Portuguesa de Natação**

5 e 6 de Maio – Estoril , com 8 atletas

**V Meeting Interdistrital de Xira – Associação de Natação de Lisboa**

19 e 20 de Maio – Piscina Olímpica de Vila Franca de Xira, com 11 atletas

Participação em 8 finais A

**Festival Regional de Meio Fundo e Fundo Cadetes – Associação de Natação de Lisboa**

26 e 27 de Maio – Alvalade , com 9 atletas

**Meeting Internacional Master – Associação de Natação de Lisboa**

11 e 12 de Junho – Setúbal , com 4 atletas

**Torregri 3 Cadetes – Associação de Natação de Lisboa**

18 e 19 de Junho – Estoril , com 12 atletas

**Festival de Preparação de Infantis e Juvenis – Associação de Natação de Lisboa**

25 e 26 de Junho – Piscina Olímpica de Vila Franca de Xira , com 17 atletas

**Campeonatos Regionais Absolutos Piscina Longa – Associação de Natação de Lisboa**

6, 7 e 8 de Julho – Piscina Olímpica das Manteigadas , com 3 atletas

Medalha de Bronze aos 200C (Vera Narra)

**Campeonatos Regionais de Infantis Piscina Longa – Associação de Natação de Lisboa**

6,7 e 8 de Julho – Piscina Olímpica das Manteigadas , com 8 atletas

Vice-Campeão Regional 200E (Sofia Sebastião), 200C (Sofia Sebastião), 400L (Sofia Sebastião)

Medalha de Bronze 100L (Beatriz Niza), 100C (Sofia Sebastião)

**Festival Regional de Verão Cadetes – Associação de Natação de Lisboa**

14 e 15 de Julho – Algés , com 6 atletas

**Campeonatos Nacionais de Infantis – Federação Portuguesa de Natação**

20, 21 e 22 de Julho – Piscina Olímpica de São João da Madeira, com 8 atletas

2 atletas classificadas no pleno Nacional

**Campeonatos Nacionais de Absolutos - Open – Federação Portuguesa de Natação**

28, 29, 30 e 31 de Julho – Piscina Olímpica do Jamor, com 1 atleta

**Festival de Abertura de Infantis – Associação de Natação de Lisboa**

20 e 21 de Outubro – Manique, com 18 atletas

**Festival de Abertura de Juvenis e Absolutos – Associação de Natação de Lisboa**

28, de Outubro – Setúbal, com 5 atletas

**Festival de Abertura de Cadetes – Associação de Natação de Lisboa**

3 e 4 de Novembro – São Bento, com 15 atletas

**Torneio Nacional do Nadador Completo de Infantis – Fed. Portuguesa de Natação**

17 e 18 de Novembro – Estoril, com 9 atletas

Afonso de Almeida 10º classificado Nacional

**Torneio Nacional de Fundo de Juvenis – Federação Portuguesa de Natação**

23 e 25 de Novembro – Algés, com 2 atletas

**Campeonatos Regionais Absolutos de Piscina Curta – Ass. de Natação de Lisboa**

23, 24 e 25 de Novembro – Algés, com 5 atletas

**Campeonato Nacional de Clubes – Federação Portuguesa de Natação**

1 e 2 de Dezembro – Abrantes, com 7 atletas

Manutenção do CNA na disputa de Campeonato Nacional (3ª Divisão)

**Meeting Luso-Andaluz Master – Federação Portuguesa de Natação**

2 de Dezembro – Mealhada, com 5 atletas

**Torregri 1 Cadetes – Associação de Natação de Lisboa**

28, 29, 30 e 31 de Julho – Setúbal, com 12 atletas

**Campeonato Nacional de Juvenis – Zona Sul – Federação Portuguesa de Natação**

14, 15 e 16 de Dezembro – Tomar, com 2 atletas

Medalha de Bronze 200C (Sofia Sebastião)

7ª Lugar aos 800L, 100C, 200L (Sofia Sebastião)

9º Lugar 100L (Sofia Sebastião)

10º Lugar aos 400L (Vera Narra)

**Recursos Humanos**

**Equipa Técnica**

Entre Janeiro de 2018 e Setembro de 2018, havia três treinadores afectos à equipa de Natação Pura: 1 treinadora com os escalões de Cadetes A, Infantis, Juvenis e Juniores, uma treinadora com o escalão de Cadetes B e uma treinadora para os Masters.

A partir de Outubro, com a Época de 2018-2019, a equipa técnica está desta forma organizada:

Mafalda Matos – Escalões de infantis, Juvenis, Juniores, Seniores e Mastres

Beatriz Monteiro – Escalão de Cadetes

Rute Marques – Apoio ao escalão de Masters

### **Equipa Desportiva**

Entre Janeiro de 2018 e Outubro de 2018, tínhamos um total de 44 atletas na equipa

A partir de Outubro de 2018 temos 51 atletas, divididos pelos escalões Cadetes (19), Infantis (20), Juvenis (4), Seniores (1), Masters (7).

### **Recursos Espaço**

A equipa de Natação Pura utilizou para treinos o Complexo de Piscinas da Reboleira, de segunda a sexta-feiras, das 6h00 às 8h00 (2 pistas) e das 18h00 às 20h00 (3 pistas), e ao Sábado o Complexo de Piscinas da Damaia, das 7h00 às 9h00 (5 pistas).

## **POLO AQUÁTICO**

Treinador Responsável: **João Filipe Silva**

O Clube disputou os Campeonatos de Apuramento Regional e Regional de Sub 20 Masculinos e de Sub 18 Masculinos, tendo obtido nesta categoria na fase final disputada no Porto um honroso 2º Lugar, atrás do Cascais Water Polo e à frente do Sporting Clube de Portugal.

Na disputa do Campeonato Nacional da II Divisão, depois de na zona sul ter terminado em 3º lugar, na fase final ficou-se pelo 7º lugar.

Desenvolveram-se ainda, na Reboleira, vários Torneios complementares do estágio da equipe que permitiram reforçar o espírito de unidade entre os jogadores, bem como criar laços na família do polo aquático visto que foram envolvidos mais de 100 praticantes actuais e ex-jogadores, de clubes diversos, assim como treinadores, árbitros, dirigentes e atletas de outras modalidades, que garantiram que o objectivo do são convívio fosse alcançado com alegria e partilha de petiscos arranjados para o efeito.

## NATAÇÃO ARTÍSTICA

Treinadora Responsável: **Nádia Teles**

A recriação da Modalidade no Clube avança em ritmo acelerado, traduzidos em participações desportivas que dignificaram as Atletas e o CNA.

De referir a participação em Março de 2018, no Open de Paris, que envolve Atletas Internacionais de Elite, com 3 Atletas (**Inês Fernandes, Sofia Pinto e Margarida Mendes**), acompanhadas pela sua Treinadora que trouxeram pontuação superior ao que lhes foi atribuída em Campeonatos Nacionais.

Na participação dos Campeonatos Nacional de Inverno e de Verão, houve resultados de referência entre os primeiros 6 classificados. Nestes campeonatos estiveram presentes 7 atletas nas categorias de Infantil, Juvenil, Júnior e Absoluto.

Foram realizadas na Reboleira, Galas e Exibições, que têm funcionado como uma normalidade de intervenção porque permitem mostrar para o público que sempre esgota as nossas bancadas, o trabalho sério e dedicado que se desenvolve nesta modalidade.

Há neste momento 36 atletas femininas a trabalhar e criou-se um núcleo no Complexo de Piscinas da Damaia, de escolas.

## PENTATLO MODERNO

Treinador Responsável: **Edison Madureira**

Nesta Modalidade o Clube tem nos últimos anos desenvolvido uma performance invejável tendo granjeado vários títulos de prestígio nacional.

As obras de remodelação e beneficiação levadas a efeito no ginásio do Clube na Reboleira, vieram acrescentar um espaço que há muito tempo estava muito degradado e que hoje oferece condições ímpares para o treino das disciplinas técnicas (tiro e esgrima) essenciais à boa formação dos nossos atletas.

Em parceria com a Câmara Municipal e a Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno participamos na organização de duas provas integradas no plano Amadora Pentatlo (Circuito Portugal Tour de Biatle e Triatle Moderno e o Circuito Laser Run City Tour) que trazem à Cidade várias centenas de atletas de dezenas de Clubes nacionais.

**QUADRO GERAL E ANALÍTICO  
DA PARTICIPAÇÕES DAS EQUIPAS DO CLUBE NATAÇÃO DA AMADORA  
DE PENTATLO MODERNO EM 2018**

Prémios individuais

Prova	Data	Local	Atletas		Resultados		
			Fem	Mas	1º	2º	3º
1ª Etapa Grande Prémio 3 Jovem - Triatlo Moderno	28-01-2018	Pataias	5	9	5	2	3
III Copa Internacional de Laser Run "Cidade de Lugo"	Internacional 03-03-2018	Lugo	3	6	2	1	3
III Copa Internacional de Pentatlo Moderno "Cidade de Lugo"	Internacional 04-03-2018	Lugo	3	6	4	0	1
Campeonato Nacional de Sub 19	10-03-2018	Leiria	0	1	0	0	0
2ª Etapa Grande Prémio 3 Jovem - Triatlo Moderno	18-03-2018	Covilhã	6	7	5	4	1
1ª Etapa Circuito Portugal Tour de Biatle Moderno	25-04-2018	Amadora	33	55	3	7	5
2ª Etapa Circuito Portugal Tour de Biatle Moderno	01-05-2018	Torres Novas	10	8	2	3	7
Leiria Internacional Trophy	Internacional 04-05-2018	Leiria	0	1	0	1	0
Campeonato Nacional Juventude - Grande Prémio 3 Jovem	20-05-2018	Covilhã	6	6	4	3	2
Laser Run City Tour 1ª etapa	02-06-2018	Abrantes	14	16	10	8	5
European Championships U19 e U17 - Polonia	17-06-2018	Drzonkow	0	1	0	0	0
Laser Run City Tour - Campeonato Nacional	01-07-2018	Alenquer	13	12	9	4	8
6TH Ulysse Trophy	Internacional 08-07-2018	Barcelona	0	1	1	0	0
XVI Copa Atlântica Youth International/G.P.3 Jovem	Internacional 08-07-2018	Azeitão	7	8	3	3	4
Laser Run City Tour 3ª etapa	15-07-2018	Braga	6	8	7	3	2
3ª Etapa Circuito Portugal Tour de Biatle Moderno	15-09-2018	Cartaxo	6	11	2	3	1
Laser Run City Tour 4ª etapa	23-09-2018	Amadora	35	38	4	7	15
Campeonato do Mundo de Laser Run	Internacional 29-10-2018	Dublín	1	4	1	0	1
Trofeu Marques do Funchal	09-11-2018	Leiria	5	2	1	2	0
Campeonato Nacional de Clubes	09-11-2018	Leiria	9	9	4	3	2
Total					67	54	60

Prémios Coletivos

Classificação Clubes do Circuito Portugal Tour de Biatle	Nacional	----	----	---	---	2º Lugar
Classificação Laser Run City Tour	Nacional	----	----	---	---	1º Lugar
Classificação Taça de Portugal de Pentatlo Moderno	Nacional	----	----	---	---	1º Lugar
Campeonato Nacional de Clubes de Pentatlo Moderno	Nacional	----	----	---	---	1º Lugar

## TRIATLO

Treinador Responsável: **Nuno Tiago Domingos**

A modalidade do Triatlo continua a ser uma das novas apostas do CNA que em cada ano que passa mais consolida a sua intervenção.

Em parceria com a Câmara Municipal, a Federação Portuguesa de Triatlo e a SFRAA participamos na organização de duas provas integradas no plano Amadora Triatlo (Duatlo Amadora e uma prova do Circuito Nacional de Triatlo) que trazem à Cidade várias centenas de atletas de dezenas de Clubes nacionais.

Aqui devemos fazer uma referência importante ao apoio que recebemos do nosso Mecenaz para esta modalidade, a empresa Autozitânea, visto que sem ele seria muito difícil conseguir com a qualidade do trabalho realizado manter a nossa equipa de quase setenta atletas de vários estratos etários.

### QUADRO GERAL E ANALÍTICO DA PARTICIPAÇÕES DAS EQUIPAS DO CLUBE Natação da Amadora DE TRIATLO MODERNO EM 2018

#### Duatlo Rio Maior 3 Fevereiro 2018

Masculinos	Femininos	Total Atletas
5	1	6

#### Duatlo Fátima 17 Fevereiro 2018

Masculinos	Femininos	Total Atletas
14	3	17

#### Duatlo Arronches 23 Fevereiro 2018

Masculinos	Femininos	Total Atletas
4	1	5

#### Triatlo Lagoa da Ervedeira 3 Março

Masculinos	Femininos	Total Atletas
4	1	5

#### Duatlo Grandola 18 Março

Masculinos	Femininos	Total Atletas
6	0	0

2º Lugar Rafael Travassos      4º Lugar      2  
3º Lugar Gonçalo Batista      8º Lugar      1

#### Triatlo Quarteira 24 Março

Masculinos	Femininos	Total Atletas
5	1	6



**Duatlo Braga 14 Abril**

Masculinos	Femininos	Total Atletas
2	0	0

5ºLugar 1

**Triatlo Amora 28 Abril**

Masculinos	Femininos	Total Atletas
16	4	20

2ºLugar Hugo Rocha

**Triatlo Arripiado 19 Maio**

Masculinos	Femininos	Total Atletas
16	3	19

5ºLugar 1

**Triatlo Oeiras 28 Maio**

Masculinos	Femininos	Total Atletas
6	1	7

**Torneio Cidade da Amadora Atletismo Abril-Julho**

Masculinos	Femininos	Total Atletas
70	36	106

1ºLugar Gonçalo Oliveira

2ºLugar Edson Tavares

Gonçalo Batista

Rafael Travassos

David Amaral

3ºLugar João Vaz

Carolina Canhoto

André Canhoto

Matilde Teixeira

4ºLugar 3

5ºLugar 2

6ºLugar 1

7ºLugar 1

8ºLugar 5

9ºLugar 6

10ºLugar 3

**Circuito Regional Jovem - I Aquatlo Lxtriatlo**

Masculinos	Femininos	Total Atletas
19	4	23

2ºLugar Duarte Taleigo

3ºLugar João Rodrigues

5ºLugar 1

6ºLugar 1

7ºLugar 2

8ºLugar 1

9ºLugar 1

**Circuito Regional Jovem - I Clube de Natação da Amadora**

Masculinos	Femininos	Total Atletas
23	8	31

1ºLugar	
2ºLugar	
3ºLugar	André Canhoto
3ºLugar	Duarte Taleigo
5ºLugar	2
6ºLugar	3
8ºLugar	3
10ºLugar	1

**Circuito Regional Jovem - VI Duatlo Sfraa**

Masculinos	Femininos	Total Atletas
11	7	18

4ºLugar	1
5ºLugar	1
6ºLugar	1
8ºLugar	2
10ºLugar	2

**Circuito Regional Jovem - I Duatlo Os Belenenses**

Masculinos	Femininos	Total Atletas
17	6	23

5ºLugar	3
6ºLugar	1
9ºLugar	1

**Prova Preparação - I Aquatlo Rio Maior**

Masculinos	Femininos	Total Atletas
7		7

5ºLugar	2
9ºLugar	1
10ºLugar	1

**Prova Preparação - I Duatlo Jovem de Sintra**

Masculinos	Femininos	Total Atletas
9	1	10

6ºLugar	2
8ºLugar	1
10ºLugar	1

RELATÓRIO DE

GESTÃO

2018



## Análise da Situação Económica e Financeira

Este ano o clube apresentou um resultado positivo de € 3.887,33, situação que já se tinha verificado nos últimos dois anos.

Era expectativa do clube obter um resultado superior ao do ano anterior mas, apesar de os rendimentos terem aumentado (1,57%), derivados de uma maior afluência, os gastos apresentaram um aumento superior (2,42%), justificado pelo aumento do preço do gás. Deste modo o resultado, apesar de se manter positivo, foi inferior ao de 2017.

A Direção optou por manter a redução de 20% nas inscrições e de 10% nas mensalidades aos utentes da Damaia. Manteve, igualmente, a política agressiva na fase de abertura de inscrições, com descontos até 60% nas taxas de inscrição.

Em termos de estrutura, temos a seguinte decomposição:

- nos rendimentos e ganhos:

<b>Rendimentos e Ganhos</b>					
	2018	2017	Variação (€)	Variação (%)	% Rendtos 18
Prestações de Serviços	841 817,50	820 969,87	20 847,63	2,54%	80,67%
Subsídios à Exploração	193 315,86	191 024,08	2 291,78	1,20%	18,53%
Reversões de Provisões	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00%
Outros Rendimentos e Ganhos	8 284,87	15 319,02	-7 034,15	-45,92%	0,79%
Juros, Dividendos e out. rend. Similares	60,50	60,50	0,00	0,00%	0,01%
<b>Total</b>	<b>1 043 478,73</b>	<b>1 027 373,47</b>	<b>16 105,26</b>	<b>1,57%</b>	<b>100,00%</b>

- nos gastos e perdas:

<b>Gastos e Perdas</b>					
	2018	2017	Variação (€)	Variação (%)	% Gastos 18
Fornecimentos e Serviços Externos	612 659,27	562 456,25	50 203,02	8,93%	58,93%
Gastos com o Pessoal	359 662,21	379 508,85	-19 846,64	-5,23%	34,60%
Gastos de Depreciação e de Amortização	39 751,61	45 886,41	-6 134,80	-13,37%	3,82%
Provisões	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00%
Outros Gastos e Perdas	13 452,87	12 194,00	1 258,87	10,32%	1,29%
Gastos e Perdas de Financiamento	14 065,44	14 934,76	-869,32	-5,82%	1,35%
<b>Total</b>	<b>1 039 591,40</b>	<b>1 014 980,27</b>	<b>24 611,13</b>	<b>2,42%</b>	<b>100,00%</b>

## Investimentos

Em 2018, os investimentos totalizaram € 10.419,55 registando uma diminuição superior a 58%.

Inclui os seguintes investimentos, dividido por piscinas:

Investimentos	(valores em euros)	
	2018	2017
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	2 664,27	3 869,00
Equipamento Básico	7 755,28	19 593,69
Equipamento de Transporte	0,00	1 014,75
Equipamento Administrativo	0,00	636,79
Outros Activos Fixos Tangíveis	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>10 419,55</b>	<b>25 114,23</b>

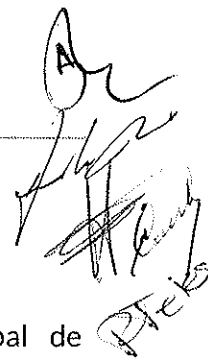
**Reboleira:** alteração de toda a iluminação para lâmpadas de LED, um aspirador de sólidos/líquidos e um desumidificador;

**Damaia:** fornecimento e montagem de uma bomba Victoria Plus para a piscina pequena;

**Venteira:** um circulador PC1045ECO e uma lavadora de alta pressão;

**Alfornelos:** circulador PC1045ECO, válvula do gás G1000/06, quadro de controlo e sondas;

**Desportiva:** substituição completa do telhado do ginásio e um desumidificador para a sala do material do polo.



## *Análise do Contrato Programa com a Câmara Municipal da Amadora*

Durante o exercício de 2018 estiveram em vigor dois contratos programa global de desenvolvimento desportivo, assinados entre o CNA e a CMA, para utilização na gestão das equipas desportivas e na gestão dos equipamentos de Alfoanelos, Damaia e Venteira.

### Contratos global de **Desenvolvimento da Natação** e de **Gestão de Piscinas Municipais**:

- Assinado a 13/Abril/2018, válido de Janeiro a Julho de 2018, que atribui um subsídio de € 96.250,00, dividido em 5 pagamentos conforme se apresenta:
  - € 41.250,00, após a celebração do contrato e entrega de alguns documentos, correspondente ao 1º trimestre de 2018;
  - € 13.750,00, mensalmente, entre Abril/18 e Julho/18.
  
- Assinado a 07/Dezembro/2018, válido de Agosto /2018 a Julho /2019, que atribui um subsídio de € 165.000,00, dividido em 10 pagamentos conforme se apresenta:
  - € 41.250,00, após a celebração do contrato e entrega de alguns documentos, correspondente aos meses de Agosto, Setembro e Outubro de 2018;
  - € 13,750,00, mensalmente, entre Novembro/2018 e Julho/2019.

Com base nas demonstrações financeiras e no balancete analítico à data de 31/12/2018 apresentamos os quadros resumo com a execução financeira do respetivo programa.


DESENVOLVIMENTO DA NATAÇÃO:

Centro de Custos da Desportiva						(valores em euros)
	Natação Pura	Polo Aquático	Nat. Sincronizada	Triatlo	Pentatlo	Total
<b>Rendimentos e Ganhos</b>						
CMA - Contrato Desenv. Desportivo	13 500,00	9 000,00	6 750,00	9 000,00	6 750,00	45 000,00
CMA – Apoio Organização Provas	0,00	0,00	0,00	1 000,00	0,00	1 000,00
Subsídios:						
FPN	0,00	492,62	0,00	0,00	0,00	492,62
Federação de Triatlo	0,00	0,00	0,00	368,53	0,00	368,53
FP Pentatlo Moderno	0,00	0,00	0,00	0,00	2 500,00	2 500,00
Autozítânia – Mecenato	0,00	0,00	0,00	10 000,00	0,00	10 000,00
Choici Fruit – Mecenato	0,00	290,00	0,00	0,00	0,00	290,00
Oimovelkekero – Mecenato	0,00	1 465,81	0,00	0,00	0,00	1 465,81
Outros Subsídios	249,90	0,00	1 840,00	0,00	0,00	2 089,90
Mensalidades	21 719,89	10 509,26	10 005,72	19 320,66	6 706,12	68 261,65
Aluguer Piscina	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atividades Desportivas	0,00	500,00	0,00	408,80	0,00	908,80
Correções Exerc. Anteriores	99,61	200,00	0,00	60,94	0,00	360,55
	<b>35 569,40</b>	<b>22 457,69</b>	<b>18 595,72</b>	<b>40 158,93</b>	<b>15 956,12</b>	<b>132 737,86</b>
<b>Gastos e Perdas</b>						
Eletricidade	2 383,31	1 986,07	1 191,61	1 191,61	1 191,60	7 944,20
Gás	5 231,88	4 359,90	2 615,92	2 615,92	2 615,92	17 439,54
Trab. Espec. Colaboradores	0,00	0,00	1 522,06	0,00	0,00	1 522,06
Honorários	6 823,35	0,00	0,00	11 914,46	13 718,85	32 456,66
Pessoal	26 921,64	9 319,66	11 560,73	12 226,17	0,00	60 028,20
Filiações	414,00	285,00	120,00	1 602,50	75,00	2 496,50
Inscrições em Provas	1 183,55	623,00	57,75	1 534,00	0,00	3 398,30
Equipamentos para Atletas	0,00	2 051,65	0,00	2 853,17	538,95	5 443,77
Penalidades e Coimas	25,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00
Prémios e Incentivos	0,00	0,00	0,00	350,00	0,00	350,00
Taxa Arbitragem	0,00	1 290,50	0,00	0,00	0,00	1 290,50
Deslocações	3 060,09	3 529,71	3 871,71	4 907,82	1 076,88	16 446,21
Viaturas	536,38	446,98	268,17	268,16	268,17	1 787,86
Manutenção Piscinas	94,61	170,79	47,32	1 636,94	47,32	1 996,98
Outros	130,67	481,38	39,50	1 740,48	48,34	2 440,37
	<b>46 804,48</b>	<b>24 544,64</b>	<b>21 294,77</b>	<b>42 841,23</b>	<b>19 581,03</b>	<b>155 066,15</b>
	<b>-11 235,08</b>	<b>-2 086,95</b>	<b>-2 699,05</b>	<b>-2 682,30</b>	<b>-3 624,91</b>	<b>-22 328,29</b>

GESTÃO DE PISCINAS MUNICIPAIS:

Centro de Custos por Piscina	(valores em euros)				
	Reboleira	Damaia	Venteira	Alfornelos	Total
<b>Rendimentos e Ganhos</b>					
CMA - Programa AmaSénior	3 744,00	0,00	0,00	0,00	3 744,00
CMA - Férias na Cidade	6 365,00	0,00	0,00	0,00	6 365,00
CMA - Contrato Gestão Piscinas	0,00	54 000,00	36 000,00	30 000,00	120 000,00
Mensalidades Individuais	272 060,16	105 009,68	89 811,50	75 393,96	542 275,30
Mensalidades Grupo	62 709,10	14 374,50	21 192,60	27 648,40	125 924,60
Mensalidades Hidrosenior CMA	0,00	13 026,00	15 663,00	6 508,00	35 197,00
Taxas Inscrição	20 262,25	8 020,80	5 923,20	4 654,40	38 860,65
Seguros	2 587,50	1 005,00	745,00	706,00	5 043,50
Atividades Desportivas	1 990,00	0,00	0,00	0,00	1 990,00
Quotas	10 147,00	3 350,00	2 774,00	2 082,00	18 353,00
Renda Bares	2 093,52	3 591,36	0,00	0,00	5 684,88
Cedência de Equipamento	258,00	0,00	51,00	0,00	309,00
Correções Exerc. Anteriores	1 821,02	10,67	95,00	0,00	1 926,69
Outros	2 405,00	1 195,00	817,00	586,00	5 003,00
	<b>386 442,55</b>	<b>203 583,01</b>	<b>173 072,30</b>	<b>147 578,76</b>	<b>910 676,62</b>
<b>Gastos e Perdas</b>					
Eletricidade	27 430,31	23 183,87	9 472,02	0,00	60 086,20
Gás	65 605,74	49 756,11	32 009,23	18 633,53	166 004,61
Água	11 227,92	0,00	0,00	0,00	11 227,92
Fluidos Tratamento Água	4 502,06	1 782,09	1 594,47	1 500,54	9 379,16
Limpeza e higiene	3 296,52	1 353,74	1 160,41	1 097,86	6 908,53
Manutenção e reparação	7 659,69	6 143,48	2 777,33	1 302,23	17 882,73
Trab. Espec. Colaboradores	49 159,81	13 539,16	4 659,31	16 166,65	83 524,93
Trab. Espec. Externos	2 600,85	993,01	888,50	836,16	5 318,52
Honorários	50 359,31	21 084,79	38 014,57	9 121,03	118 579,70
Pessoal	146 716,41	52 566,58	50 092,11	50 258,91	299 634,01
Publicidade	560,87	221,99	198,70	186,94	1 168,50
Vigilância e Segurança	420,00	0,00	420,00	0,00	840,00
Material Escritório	2 293,12	545,53	485,04	454,12	3 777,81
Rendas e Alugueres	3 002,55	0,00	0,00	0,00	3 002,55
Comunicações	3 239,04	1 237,34	1 107,21	1 041,71	6 625,30
Seguros	2 123,64	600,09	536,94	505,23	3 765,90
Desp. Representação	6 392,41	2 530,37	2 263,97	2 130,75	13 317,50
Utilização Viatura Própria	0,00	357,80	177,00	0,00	534,80
Deslocações	2 438,56	0,00	0,00	0,00	2 438,56
Extravio de Documentos	0,00	330,90	0,00	0,00	330,90
Roubo das Instalações	0,00	107,50	0,00	23,70	131,20
Viaturas	1 286,61	509,28	455,67	428,87	2 680,44
Correções Exerc. Anteriores	812,99	29,74	155,62	30,43	1 028,78
Outros	1 027,14	184,52	85,04	107,53	1 404,23
	<b>392 155,55</b>	<b>177 057,89</b>	<b>146 553,14</b>	<b>103 826,19</b>	<b>819 592,78</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>-5 713,00</b>	<b>26 525,12</b>	<b>26 519,16</b>	<b>43 752,57</b>	<b>91 083,84</b>



Devemos ainda considerar na análise de cada um dos equipamentos os rendimentos e gastos financeiros. Assim temos:

<b>Centro de Custos por Piscina (cont.)</b>					
	<b>Reboleira</b>	<b>Damaia</b>	<b>Venteira</b>	<b>Alfornelos</b>	<b>Total</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>-5 713,00</b>	<b>26 525,12</b>	<b>26 519,16</b>	<b>43 752,57</b>	<b>91 083,84</b>
<b>Rendimentos e Ganhos Financeiros</b>					
Arredondamentos Favoráveis	1,80	0,71	0,64	0,60	3,75
Bonificações Novo Banco	29,04	11,50	10,29	9,68	60,50
	30,84	12,21	10,92	10,28	64,25
<b>Gastos e Perdas Financeiros</b>					
Diferenças de Caixa Desfavorável	60,94	24,12	21,58	20,31	126,95
Serviços Bancários	3 479,58	1 377,33	1 232,35	1 159,86	7 249,13
Outros Gastos e Perdas	1 794,88	710,47	635,69	598,29	3 739,34
Gastos de Financiamento	6 751,41	2 672,43	2 391,12	2 250,47	14 065,44
	12 086,81	4 784,36	4 280,75	4 028,94	25 180,86
<b>Resultado Final (sem amort.)</b>	<b>-17 768,97</b>	<b>21 752,96</b>	<b>22 249,33</b>	<b>39 733,91</b>	<b>65 967,23</b>

## Execução Orçamental 2018

De acordo com o programa de atividades e orçamento para 2018, aprovados em reunião de 19/12/2017, apresentamos o mapa com a execução orçamental e respetivos desvios a 31/12/2018.

Execução Orçamental a 31/12/2018				
Gastos e Perdas	Orçamento	Real	Desvio	Desvio %
<b>Fornecimento e Serviços Externos</b>				
Eletricidade e água	90 000,00	79 258,32	-10 741,68	-12%
Gás	180 000,00	183 444,15	3 444,15	2%
Deslocações e Estadas para provas	20 000,00	14 637,85	-5 362,15	-27%
Honorários	150 000,00	151 036,36	1 036,36	1%
Conservação e Reparação	100 000,00	22 779,75	-77 220,25	-77%
Limpeza, Higiene e Conforto	20 000,00	6 895,54	-13 104,46	-66%
Trabalhos Especializados	95 000,00	90 365,51	-4 634,49	-5%
Equipamentos para Atletas	20 000,00	5 579,66	-14 420,34	-72%
Prémios e Subsídios	5 000,00	350,00	-4 650,00	-93%
Juros, Serviços Bancários e Seguros	35 000,00	32 237,05	-2 762,95	-8%
Outros	60 000,00	53 593,39	-6 406,61	-11%
<b>Gastos Com o Pessoal</b>	<b>350 000,00</b>	<b>359 662,21</b>	<b>9 662,21</b>	<b>3%</b>
<b>Depreciações do Imobilizado Corpóreo</b>	<b>55 000,00</b>	<b>39 751,61</b>	<b>-15 248,39</b>	<b>-28%</b>
<b>Total dos Gastos e Perdas</b>	<b>1 180 000,00</b>	<b>1 039 591,40</b>	<b>-140 408,60</b>	<b>-12%</b>
<b>Rendimentos e Ganhos</b>				
<b>Prestações de Serviços</b>				
Escolas	920 000,00	752 262,35	-167 737,65	-18%
Competição	70 000,00	68 261,65	-1 738,35	-2%
Sócios	30 000,00	21 293,50	-8 706,50	-29%
<b>Contratos Programa e Apoios</b>				
Contrato Desenvolvimento Desportivo	243 000,00	165 000,00	-78 000,00	-32%
Contratos de Mecenato e Outros	20 000,00	28 315,86	8 315,86	42%
<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>20 000,00</b>	<b>8 345,37</b>	<b>-11 654,63</b>	<b>-58%</b>
<b>Total dos Rendimentos e Ganhos</b>	<b>1 303 000,00</b>	<b>1 043 478,73</b>	<b>-259 521,27</b>	<b>-20%</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>123 000,00</b>	<b>3 887,33</b>	<b>-119 112,67</b>	<b>-97%</b>

## Demonstrações Financeiras:

## Balço

BALANÇO em 31 de DEZEMBRO de 2018		(Valores em euros)	
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	681 336,58	710 668,64
<b>Sub-Total</b>		<b>681 336,58</b>	<b>710 668,64</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Clientes		0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores	9	0,00	214,02
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Outros ativos correntes	6	37 500,48	24 981,80
Diferimentos	7	2 493,60	2 460,01
Caixa e depósitos bancários	4	54 450,68	65 095,95
<b>Sub-Total</b>		<b>94 444,76</b>	<b>92 751,78</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>775 781,34</b>	<b>803 420,42</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Resultados transitados	8	347 093,45	334 700,25
<b>Sub-Total</b>		<b>347 093,45</b>	<b>334 700,25</b>
Resultado líquido do período	8	3 887,33	12 393,20
<b>Sub-Total</b>		<b>350 980,78</b>	<b>347 093,45</b>
<b>TOTAL DO FUNDO DO CAPITAL</b>		<b>350 980,78</b>	<b>347 093,45</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
<b>Sub-Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	10	84 573,09	92 687,19
Estado e outros entes públicos	11	11 933,61	18 106,91
Financiamentos obtidos	14	183 599,01	163 756,47
Diferimentos	13	45 988,04	74 619,56
Outros passivos correntes	12	98 706,81	107 156,84
<b>Sub-Total</b>		<b>424 800,56</b>	<b>456 326,97</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>424 800,56</b>	<b>456 326,97</b>
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO</b>		<b>775 781,34</b>	<b>803 420,42</b>

Demonstração de Resultados

<b>DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA em 31 de Dezembro de 2018</b>		<b>(valores em euros)</b>	
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>	<b>NOTAS</b>	<b>PERÍODOS</b>	
		<b>2018</b>	<b>2017</b>
Vendas e serviços prestados	15	841 817,50	820 969,87
Subsídios à exploração	16	193 315,86	191 024,08
Fornecimento e serviços externos	18	-612 659,27	-562 456,25
Gastos com o pessoal	19	-359 662,21	-379 508,85
Provisões		0,00	0,00
Outros rendimentos	17	8 284,87	15 319,02
Outros gastos	20	-13 452,87	-12 194,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>57 643,88</b>	<b>73 153,87</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-39 751,61	-45 886,41
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>17 892,27</b>	<b>27 267,46</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	21	60,50	60,50
Juros e gastos similares suportados	14	-14 065,44	-14 934,76
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>3 887,33</b>	<b>12 393,20</b>
Imposto sobre o rendimento do período	22		
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>3 887,33</b>	<b>12 393,20</b>

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais 2017

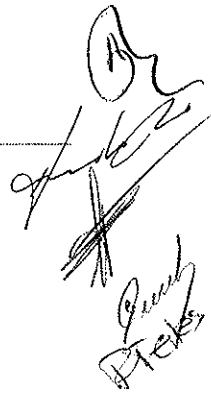
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2017									(Valores em euros)
MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras Variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais	
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017</b>	1	8	0,00	0,00	324 141,19	0,00	0,00	38 059,06	362 200,25
<b>Alterações no período:</b>									
Aumentos		0,00	0,00	38 059,06	0,00	0,00	0,00	38 059,06	
Reduções		0,00	0,00	-27 500,00	0,00	0,00	0,00	-27 500,00	
<b>Sub Total</b>	2	0,00	0,00	10 559,06	0,00	0,00	0,00	10 559,06	
<b>Resultado líquido do período</b>	3						12 393,20	12 393,20	
<b>Resultado integral</b>	4=2+3						12 393,20	22 952,26	
<b>Operações com Instituidores no período:</b>									
Aplicação Resultados de 2016	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-38 059,06	-38 059,06	
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-38 059,06	-38 059,06	
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2017</b>	6=1+2+3+5	8	0,00	0,00	334 700,25	0,00	0,00	12 393,20	347 093,45

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais 2018

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2018									(Valores em euros)
MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras Variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais	
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018</b>	1	8	0,00	0,00	334 700,25	0,00	0,00	12 393,20	347 093,45
<b>Alterações no período:</b>									
Aumentos		0,00	0,00	12 393,20	0,00	0,00	0,00	12 393,20	
Reduções		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Sub Total</b>	2	0,00	0,00	12 393,20	0,00	0,00	0,00	12 393,20	
<b>Resultado líquido do período</b>	3						3 887,33	3 887,33	
<b>Resultado integral</b>	4=2+3						3 887,33	16 280,53	
<b>Operações com Instituidores no período:</b>									
Aplicação Resultados de 2017	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-12 393,20	-12 393,20	
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-12 393,20	-12 393,20	
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018</b>	6=1+2+3+5	8	0,00	0,00	347 093,45	0,00	0,00	3 887,33	350 980,78

## Demonstração de Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA em 31 de Dezembro de 2018		(valores em euros)	
RUBRICAS	NOTAS	2018	2017
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>			
Recebimento de clientes e utentes		814 302,18	816 954,34
Pagamento a fornecedores		-614 256,95	-557 069,56
Pagamentos relativos ao pessoal		-358 677,25	-379 467,93
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional		-26 997,16	4 352,44
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>-185 629,18</b>	<b>-115 230,71</b>
<b>Fluxos de caixa das Atividades de investimento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Juros e rendimentos similares		60,50	60,50
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-10 419,55	-25 114,23
<b>Fluxos de Caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>-10 359,05</b>	<b>-25 053,73</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		19 842,54	12 057,47
Subsídios		179 565,86	177 274,08
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		-14 065,44	-14 934,76
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>185 342,96</b>	<b>174 396,79</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-10 645,27</b>	<b>34 112,35</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período		65 095,95	30 983,60
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	54 450,68	65 095,95
		<b>-10 645,27</b>	<b>34 112,35</b>



## Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018

(todos os valores estão expressos em euros)

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O CLUBE NATAÇÃO DA AMADORA é uma instituição de utilidade pública sem fins lucrativos, com o NIF n.º 501 353 453, sede na Av. Dr. José Pontes – Reboleira - Amadora e compreende as seguintes instalações:

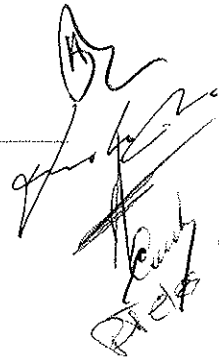
- Complexo de Piscinas da Reboleira
- Complexo de Piscinas da Damaia
- Piscina da Venteira
- Piscina de Alfovelos

Ao CNA compete desenvolver atividades desportivas e sociais no meio aquático, oferecendo aulas de natação pura, hidroginástica, hidrodeep, hidropower, natação pré e pós parto, hidroterapia e recuperação, natação para bebés, polo aquático, natação sincronizada, hóquei subaquático, pentatlo, duatlo e triatlo e promovendo festivais e eventos lúdicos sempre no meio aquático.

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (NCFR - ESNL) preconizadas pelo Sistema de Normalização Contabilístico para as referidas entidades, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36/2011, de 9 de Março e posteriores alterações decorrentes do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho e do consequente Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Junho. Nesse âmbito, as Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o regime contabilístico do acréscimo e na base da continuidade das operações.

Na sua preparação foram consideradas as seguintes características: compreensibilidade, relevância, fiabilidade e comparabilidade.



### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

#### Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis foram registados ao custo de aquisição (IVA incluído por não ser dedutível)

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos foram registadas como gasto do exercício em que ocorrem.

O CNA procede à avaliação de perdas por imparidade dos seus ativos quando, perante eventos ou circunstâncias, o valor pelo qual os seus ativos se encontram registados, possam não ser recuperados. Não foram identificados quaisquer situações que indiciem a necessidade de se proceder à avaliação referida, em referência a 31 de Dezembro de 2018.

#### Clientes e outros valores a receber

As dívidas de terceiros estão refletidas nas demonstrações financeiras pelo seu provável valor líquido de realização. Quando existe evidência de que o valor a receber se encontra em imparidade, procede-se ao registo do correspondente ajustamento.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores são registadas pelo custo amortizado que corresponde ao seu valor nominal.

#### Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo amortizado, correspondente ao valor nominal. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

#### Acréscimos e Diferimentos

O CNA reconhece os rendimentos e os gastos quando obtidos ou incorridos, independentemente do seu recebimento e pagamento.



### Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

### Provisões

O CNA analisa os eventos passados que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a Direção procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

### Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelos serviços prestados decorrentes da atividade normal do CNA.

## 4. FLUXOS DE CAIXA

Todas as quantias evidenciadas nas rubricas de Caixa e de Depósitos são mobilizáveis de imediato.

A sua repartição a 31 de Dezembro é a seguinte:

<b>Caixa e seus equivalentes</b>		
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Caixa	2 629,75	2 062,66
Depósitos Bancários		
Depósitos à Ordem	7 820,93	52 033,29
Depósitos a Prazo	44 000,00	11 000,00
<b>Total</b>	<b>54 450,68</b>	<b>65 095,95</b>

## 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido no ano foi o seguinte:

Ativo Fixo Tangível						
Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação / Ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo Final
Edifícios e outras construções	2 552 898,36	0,00	2 664,27	0,00	0,00	2 555 562,63
Equipamento Básico	189 948,35	0,00	7 755,28	0,00	0,00	197 703,63
Equipamento Transporte	36 266,12	0,00	0,00		0,00	36 266,12
Equipamento Administrativo	70 305,18	0,00	0,00	0,00	0,00	70 305,18
Outros Ativos Fixos Tangíveis	26 507,87	0,00	0,00	0,00	0,00	26 507,87
Terrenos e Recursos Naturais <sup>(a)</sup>		n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
<b>Total</b>	<b>2 875 925,88</b>	<b>0,00</b>	<b>10 419,55</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 886 345,43</b>

(a) Usufruto por 50 anos das instalações das piscinas (até ao ano 2037)

Depreciações				
Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Edifícios e outras construções	1 893 317,28	28 897,33	0,00	1 922 214,61
Equipamento Básico	140 421,90	10 155,12	0,00	150 577,02
Equipamento Transporte	35 505,07	253,70	0,00	35 758,77
Equipamento Administrativo	69 505,12	445,46	0,00	69 950,58
Outros Ativos Fixos Tangíveis	26 507,87	0,00	0,00	26 507,87
<b>Total</b>	<b>2 165 257,24</b>	<b>39 751,61</b>	<b>0,00</b>	<b>2 205 008,85</b>

O valor líquido do património é atualmente € 681.336,58.

As taxas de depreciação correspondem às vidas úteis estimadas e que são as seguintes:

- Edifícios e Outras Construções – 8 a 20 anos;
- Equipamento básico – 3 a 10 anos;
- Equipamento Administrativo – 3 a 8 anos;
- Equipamento de Transporte – 4 anos;
- Outros ativos fixos tangíveis – 4 anos.

Não foram identificados quaisquer indícios de perdas por imparidade e não existem restrições de titularidade de ativos dados como garantias de passivos.

## 6. OUTRAS CONTAS A RECEBER

Os saldos das Outras Contas a Receber apresentam a seguinte decomposição em 31 de Dezembro:

<b>Outras contas a receber</b>		
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Devedores por acréscimo de rendimentos	9 813,75	10 929,95
Devedores diversos		
Câmara Municipal Amadora	27 500,00	13 750,00
Lurdes de Assunção Jorge	67,38	61,48
Devedores Diversos	119,35	240,37
<b>Total</b>	<b>37 500,48</b>	<b>24 981,80</b>

O saldo da rubrica de “Devedores por acréscimo de rendimentos” reflete os rendimentos referentes a 2018 que só serão recebidos em 2019.

O valor a receber da CMA relaciona-se com o apoio financeiro atribuído no âmbito do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo, correspondente aos meses de Novembro e Dezembro.

## 7. DIFERIMENTOS - ATIVO

O saldo da rubrica de Diferimentos apresentado no Ativo refere-se, essencialmente, ao diferimento dos prémios de seguros.

## 8. FUNDOS PATRIMONIAIS

Os movimentos ocorridos no exercício de 2018 foram os seguintes:

<b>Fundos Patrimoniais</b>					
	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Transferências</b>	<b>Diminuições</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Saldo Final</b>
Resultados Transitados	334 700,25	12 393,20	0,00	0,00	347 093,45
Resultado Líquido do período	12 393,20	-12 393,20	0,00	3 887,33	3 887,33
<b>Total</b>	<b>347 093,45</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3 887,33</b>	<b>350 980,78</b>

O resultado líquido do exercício de 2017, no montante positivo de 12.393,20 euros, foi transferido para a conta de Resultados Transitados.

## 9. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

Em 2017 tinha sido feito um adiantamento para produção de material desportivo para a equipa de triatlo, o qual foi regularizado em 2018 com a entrega do material.

## 10. FORNECEDORES

O saldo da conta de Fornecedores resulta, no essencial, de valores a pagar aos fornecedores de eletricidade, de gás natural, de água e aluguer das pistas na piscina do Jamor.

## 11. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS - PASSIVO

Os saldos das contas do Estado e outros entes públicos apresentam a seguinte decomposição em 31 de Dezembro:

<b>Estado e outros entes públicos</b>		
<b>Passivo</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Retenção Imposto – Trab. Dependente	2 410,00	2 168,00
Retenção Imposto – Trab. Independente	1 094,97	976,45
Contribuições Segurança Social	8 428,64	14 962,46
<b>Total</b>	<b>11 933,61</b>	<b>18 106,91</b>

O saldo relativo à Segurança Social refere-se a:

- Contribuições de Dezembro (serão pagas em 2019) € 1.616,02
- Diferença na liquidação de contribuições (2015) € 1.016,57
- Estimativa da contribuição dos 5% por entidade contratante € 5.796,05

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social). Deste modo, as declarações fiscais da Instituição, dos anos de 2015 a 2018, poderão ainda ser sujeitas a revisão.

A Direção entende que as eventuais correções resultantes de passíveis revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

## 12. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Os saldos das Outras Contas a Pagar apresentam a seguinte decomposição em 31 de Dezembro:

<b>Outras contas a pagar</b>		
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Remunerações a pagar	1 037,48	52,52
Credores por acréscimo de gastos	33 169,51	29 106,70
Remunerações a liquidar	44 859,64	42 621,55
Credores diversos		
Segurança Social	18 660,45	34 597,07
José Luis Costa	325,13	325,13
Diversos	122,76	453,87
Movimentos a Regularizar	531,84	0,00
<b>Total</b>	<b>98 706,81</b>	<b>107 156,84</b>

Os credores por acréscimo de gastos refletem os gastos respeitantes a 2018 mas que apenas serão liquidados em 2019. Estão divididos como se segue:

○ Gás Natural	20.698,20
○ Eletricidade	5.507,54
○ Água	2.782,83
○ Auditoria 2018	3.444,00
○ Despesas da Desportiva	379,73
○ Impressões	42,02
○ Comunicações	69,15
○ Gasóleo	70,00
○ Conservação e reparação	33,69
○ Devolução mensalidades	<u>142,35</u>
	33.169,51

As remunerações a liquidar correspondem à estimativa de férias e subsídios de férias e as remunerações a pagar às penhoras de vencimento e ao vencimento de Dezembro de uma funcionária relativo ao qual aguardávamos um parecer do advogado.

Relativamente aos credores diversos temos a esclarecer que:

- Segurança Social: Em 2018 liquidámos, na totalidade, dois acordos prestacionais. Temos atualmente os seguintes acordos ativos:
  - 16641/2017, início em Nov/17, duração de 24 meses, a terminar em Out/19;
  - 13443/2018, início em Out/18, duração de 9 meses, a terminar em Jun/19;
  - 16947/2018, início em Dez/18, duração de 24 meses, a terminar em Nov/20.
- Diversos: Corresponde a um honorário a regularizar.

O movimento a regularizar corresponde a um vencimento que foi liquidado para uma conta errada, tendo sido feito o estorno pelo banco.

### 13. DIFERIMENTOS – PASSIVO

O saldo refere-se a ganhos recebidos em 2018 mas que dizem respeito a 2019.

Correspondem às mensalidades dos meses de caução de Julho de 2019 e aos restantes meses de 2019 dos utentes que fizeram o pagamento da totalidade da época.

Nos anos anteriores existiam dois meses de caução (Julho e Setembro) e na época 2018/19 foi alterado para um mês de caução (Julho).

### 14. FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS

O saldo dos Financiamentos bancários apresenta a seguinte decomposição em 31 de Dezembro:

<b>Financiamentos Bancários</b>		
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Novo Banco	106 687,88	93 687,88
Montepio	75 000,00	70 000,00
Descoberto Montepio	1 911,13	68,59
<b>Total</b>	<b>183 599,01</b>	<b>163 756,47</b>

Os gastos de financiamento detalham-se como segue:

<b>Gastos Financiamento</b>				
	<b>Juros Suportados</b>		<b>Outros Gastos Financiamento</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Novo Banco	7 100,89	8 041,93	2 505,84	2 342,97
Montepio	2 443,66	2 522,35	2 015,05	2 027,51
<b>Total</b>	<b>9 544,55</b>	<b>10 564,28</b>	<b>4 520,89</b>	<b>4 370,48</b>

### 15. SERVIÇOS PRESTADOS

O rédito é proveniente das quotas dos sócios e das inscrições e mensalidades das atividades seguintes:

<b>Prestação de Serviços</b>		
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Natação Pura:</b>		
Individual	542 275,30	526 814,98
Grupos	125 924,60	165 103,35
Hidrosénior CMA	35 197,00	n.a.
<b>Desportiva:</b>		
Natação Pura	21 719,89	20 824,10
Polo Aquático	10 509,26	9 741,00
Natação Sincronizada	10 005,72	9 169,32
Triatlo	19 320,66	21 537,77
Pentatlo	6 706,12	n.a.
Taxas de inscrição	38 860,65	36 506,40
Seguros	5 043,50	4 862,50
Quotas sócios	18 353,00	18 067,00
Atividades desportivas	2 898,80	2 317,45
Cedência Piscina a Clubes/Associações	0,00	1 065,00
Outros	5 003,00	4 961,00
<b>Total</b>	<b>841 817,50</b>	<b>820 969,87</b>

Em 2018 foi criada uma conta em separado para as mensalidades do Hidrosénior da CMA, que no ano anterior estavam incluídas nos grupos, e um centro de custo para o Pentatlo, que nos anos anteriores estava incluído na Natação Pura.

## 16. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

O saldo da rubrica dos Subsídios à Exploração detalha-se como segue:

<b>Subsídios à Exploração</b>		
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Câmara Municipal da Amadora	176 109,00	175 842,70
Federação Portuguesa de Natação	492,62	1 308,38
Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno	2 500,00	1 000,00
Federação de Triatlo de Portugal	368,53	1 135,00
Autozitània – Lei Mecenato	10 000,00	7 500,00
Choici Fruit Unipessoal - Lei Mecenato	290,00	500,00
Oimovelkekeró – Lei Mecenato	1 465,81	0,00
Ana Santos & Alexandre Santos - Lei Mecenato	0,00	300,00
Still - Soc. Trat. Imagem Lusitana - Lei Mecenato	0,00	3 000,00
Particulares	2 089,90	438,00
<b>Total</b>	<b>193 315,86</b>	<b>191 024,08</b>

Os subsídios recebidos da Câmara Municipal da Amadora referem-se ao Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo – Gestão de Piscinas Municipais e Desenvolvimento de Atividades Desportivas Aquáticas (€165.000,00), “Férias na Cidade (€6.365,00), Programa “AmaSénior” (€3.744,00) desenvolvido em parceria com a Junta de Freguesia da Venteira e Apoio na Organização de Provas (€1.000,00).



## 17. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

O saldo desta rubrica detalha-se como segue:

<b>Outros rendimentos e ganhos</b>		
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Correções Exercícios anteriores	2 287,30	8 745,41
Renda Bar Reboleira	2 093,52	2 143,52
Renda Bar Damaia	3 591,36	3 591,36
Cedência de Equipamento	309,00	568,00
Diferenças de Caixa Favoráveis	0,00	266,39
Diferenças e Arredondamentos	3,69	4,34
<b>Total</b>	<b>8 284,87</b>	<b>15 319,02</b>

A rubrica "Correções de exercícios anteriores" engloba:

- Mensalidades individuais, da venteira, de Novembro e Dezembro 2017 (€95,00);
- Regularização no pagamento dos 11% à Segurança Social, do mês de Dezembro 2017 (€0,08);
- Devolução de material de circulação de entregas de 2017 (€1.383,76);
- Correção da contribuição de 5% por entidade contratante de 2017 (€608,46);
- Devolução da caução paga à ANL, relativa ao à época 2017/2018, do campeonato do Polo Aquático (€200,00).

Resumo dos rendimentos de atividade comercial, que totalizam € 5.993,88:

- Renda Bar Reboleira € 2.093,52
- Renda Bar Damaia € 3.591,36
- Cedência de Equipamento € 309,00

## 18. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS:

Os Fornecimentos e serviços externos repartem-se da seguinte forma:

<b>Fornecimentos e serviços externos</b>		
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Trabalhos especializados	90 365,51	86 658,96
Publicidade e Propaganda	1 168,50	4 035,11
Vigilância e Segurança (GN)	1 096,53	840,00
Honorários	151 036,36	134 693,90
Conservação e reparação		
Manutenção Viaturas	2 361,91	5 023,54
Manutenção Piscinas	18 152,13	17 936,81
Reparação Máquinas e Aparelhagens	1 727,58	1 554,48
Inspeção e Certificação	0,00	1 697,40
Material Circulação	538,13	276,76
Material de escritório	3 982,81	4 095,70
Eletricidade	68 030,40	64 826,60
Combustíveis		
Gás	183 444,15	158 147,18
Gasóleo	5 578,99	4 619,24
Gasolina	10,82	0,00
Água	11 227,92	10 892,36
Outros fluidos	9 379,16	8 725,81
Deslocações e estadas	14 637,85	12 587,12
Rendas e alugueres	3 002,55	2 961,33
Comunicação	6 644,98	5 193,55
Seguros		
Automóvel	1 068,09	1 094,31
Outros	4 000,65	3 446,95
Despesas de representação	13 317,50	12 405,20
Limpeza, higiene e conforto	6 895,54	7 560,52
Inscrições e filiações	7 185,30	8 428,20
Outros	7 805,91	4 755,22
<b>Total</b>	<b>612 659,27</b>	<b>562 456,25</b>

Os principais gastos com Fornecimentos e Serviços Externos apresentam a seguinte distribuição pelos centros de custo:

18.1. Gastos com honorários e trabalhos especializados:

<b>Colaboradores</b>				
	<b>Honorários</b>		<b>Trab. Especializados</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Reboleira	46 511,74	45 693,11	49 252,06	50 932,05
Damaia	21 084,79	18 139,74	13 539,16	13 125,04
Venteira	38 014,57	31 837,77	4 659,31	5 859,08
Alfornelos	9 121,03	11 568,82	16 166,65	10 868,21
Desportiva	32 456,66	25 255,34	1 522,06	1 415,21
Programa Amasénior	3 847,57	2 199,12	n.a.	n.a.
Serviços Auditoria e Softwares	n.a.	n.a.	5 226,27	4 459,37
<b>Total</b>	<b>151 036,36</b>	<b>134 693,90</b>	<b>90 365,51</b>	<b>86 658,96</b>

18.2. Gastos com viaturas:

<b>Viaturas</b>					
	<b>Seguro</b>	<b>Manutenção</b>	<b>Gasóleo</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
00-94-XP	62,05	74,49	74,65	5,99	217,18
03-85-SR	65,42	165,36	76,13	5,99	312,90
78-44-LO	218,28	1 149,50	637,19	5,99	2 010,96
Desportiva	722,34	972,56	4 791,02	0,00	6 485,92
<b>Total 2018</b>	<b>1 068,09</b>	<b>2 361,91</b>	<b>5 578,99</b>	<b>17,97</b>	<b>9 026,96</b>
<b>Total 2017</b>	<b>1 094,31</b>	<b>5 023,54</b>	<b>4 619,24</b>	<b>83,83</b>	<b>10 820,92</b>

18.3. Gastos diretamente relacionados com as equipas de competição:

<b>Deslocações, estadas e transportes</b>		
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Viaturas Alugadas</b>		
Natação Pura	249,90	0,00
Triatlo	632,31	2 285,00
<b>Táxis</b>		
Reboleira	183,80	0,00
Natação Pura/Pentatlo	0,00	83,40
<b>Avião</b>		
Natação Pura	440,00	0,00
<b>Transportes não urbanos</b>		
Natação Pura/Pentatlo	0,00	144,00
<b>Portagens e estacionamento</b>		
Reboleira	102,55	118,85
Natação Pura	237,20	283,70
Polo Aquático	456,70	321,80
Natação Sincronizada	143,85	202,35
Triatlo	427,90	388,80
Pentatlo	379,10	n.a.
Viaturas	9,30	9,90
<b>Refeições</b>		
Reboleira	0,00	115,18
Venteira	0,00	3,86
Natação Pura	236,47	779,12
Polo Aquático	1 455,39	944,11
Natação Sincronizada	611,61	693,67
Triatlo	934,10	368,31
Pentatlo	41,85	n.a.
Reboleira – Amasénior	189,00	30,00
Reboleira – Campos Férias	1 963,21	2 156,25
<b>Alojamentos</b>		
Natação Pura	597,01	912,00
Polo Aquático	905,60	166,32
Natação Sincronizada	2 790,00	286,00
Triatlo	206,00	392,50
<b>Deslocação em Carro Próprio</b>		
Natação Pura	313,40	349,20
Pentatlo	62,00	0,00
<b>Utilização de Viatura Própria</b>		
Damaia	357,80	388,20
Venteira	177,00	388,20
Natação Pura	534,80	776,40
<b>Total</b>	<b>14 637,85</b>	<b>12 587,12</b>

Inscrições e Filiações		
	2018	2017
Inscrições em Provas		
Natação Pura	1 183,55	1 097,20
Polo Aquático	623,00	953,00
Natação Sincronizada	57,75	188,50
Triatlo	1 534,00	2 881,50
Filiações		
Natação Pura	414,00	454,00
Polo Aquático	285,00	382,50
Natação Sincronizada	120,00	85,00
Triatlo	1 602,50	1 030,00
Pentatlo	75,00	n.a.
Taxa Arbitragem – Polo Aquático	1 290,50	1 356,50
<b>Total</b>	<b>7 185,30</b>	<b>8 428,20</b>

18.4. Gastos afetos a cada uma das piscinas:

Piscinas					
	Eletricidade	Gás	Água	Out. Fluidos	Manutenção
Reboleira	27 430,31	65 605,74	11 227,92	4 502,06	8 197,82
Damaia	23 183,87	49 756,11	0,00	1 782,09	6 143,48
Venteira	9 472,02	32 009,23	0,00	1 594,47	2 777,33
Alfornelos	0,00	18 633,53	0,00	1 500,54	1 302,23
Desportiva	7 944,20	17 439,54	0,00	0,00	1 996,98
<b>Total 2018</b>	<b>68 030,40</b>	<b>183 444,15</b>	<b>11 227,92</b>	<b>9 379,16</b>	<b>20 417,84</b>
<b>Total 2017</b>	<b>64 826,60</b>	<b>158 147,18</b>	<b>10 892,36</b>	<b>8 725,81</b>	<b>21 188,69</b>
	Limpeza	Comunicações	Material Escritório	Publicidade	Vigilância e Segurança
Reboleira	3 296,52	3 239,04	2 293,12	560,87	420,00
Damaia	1 353,74	1 237,34	545,53	221,99	0,00
Venteira	1 147,42	1 107,21	485,04	198,70	420,00
Alfornelos	1 097,86	1 041,71	454,12	186,94	0,00
Desportiva	0,00	19,68	205,00	0,00	256,53
<b>Total 2018</b>	<b>6 895,54</b>	<b>6 644,98</b>	<b>3 982,81</b>	<b>1 168,50</b>	<b>1 096,53</b>
<b>Total 2017</b>	<b>7 560,52</b>	<b>5 193,55</b>	<b>4 095,70</b>	<b>4 035,11</b>	<b>840,00</b>
	Seguros	Despesas Representação	Rendas e Alugueres	Diversos	Total
Reboleira	2 123,64	6 392,41	3 002,55	488,92	138 780,92
Damaia	600,09	2 530,37	0,00	184,29	87 538,90
Venteira	536,94	2 263,97	0,00	97,87	52 110,20
Alfornelos	505,23	2 130,75	0,00	107,43	26 960,34
Desportiva	234,75	0,00	0,00	6920,25	35 016,93
<b>Total 2018</b>	<b>4 000,65</b>	<b>13 317,50</b>	<b>3 002,55</b>	<b>7 798,76</b>	<b>340 407,29</b>
<b>Total 2017</b>	<b>4 150,63</b>	<b>12 405,20</b>	<b>2 961,33</b>	<b>4 948,15</b>	<b>309 970,83</b>

## 19. GASTOS COM O PESSOAL:

Os Gastos com o pessoal repartem-se da seguinte forma:

<b>Pessoal</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Remunerações e encargos		
Reboleira	143 702,61	157 531,50
Damaia	50 141,36	48 452,46
Venteira	49 597,06	53 810,96
Alfornelos	48 752,65	49 576,00
Natação Pura	26 522,61	29 170,71
Polo Aquático	9 157,50	8 267,87
Natação Sincronizada	11 346,45	9 449,31
Triatlo	12 031,55	14 262,61
Estimativa Férias e Sub. Férias		
Reboleira	371,43	-950,65
Damaia	1 609,59	760,13
Venteira	-365,68	255,17
Alfornelos	622,75	336,99
Natação Pura	0,00	142,72
Polo Aquático	0,00	26,99
Natação Sincronizada	0,00	1 477,81
Triatlo e out. Competições	0,00	38,87
Acordo de Pagamento	0,00	1 013,76
Seguro de Acidentes de Trabalho	4 480,33	4 214,18
Medicina, Higiene e Segurança	1 692,00	1 671,46
<b>Total</b>	<b>359 662,21</b>	<b>379 508,85</b>

Os membros da Direção não são remunerados.

O número médio de trabalhadores em 2018 foi 25.

## 20. OUTROS GASTOS E PERDAS

Os Outros Gastos e Perdas repartem-se da seguinte forma:

<b>Outros gastos e perdas</b>		
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Impostos indiretos (IUC)	208,05	226,87
Correções de exercícios anteriores	1 291,72	653,02
Serviços bancários	7 249,13	7 410,35
Multas não fiscais	0,00	306,00
Multas Fiscais	0,00	88,25
Custas	1 340,33	306,00
Penalidades da Desportiva	25,00	435,50
Prémios e Incentivos	350,00	0,00
Juros de mora	2 398,89	2 655,07
Roubos das Instalações	131,20	0,00
Diferença de Caixa Desfavorável	126,95	0,00
Diversos, diferenças e arredondamentos	331,60	112,94
<b>Total</b>	<b>13 452,87</b>	<b>12 194,00</b>

As correções de exercícios anteriores são provenientes da especialização do exercício e correspondem a correções e/ou custos que deviam ter sido reconhecidos em 2017 ou em anos anteriores.

## 21. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS

Esta rubrica está repartida como se segue:

<b>Juros e outros rendimentos</b>		
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Bonificações e Comissões recebidas		
Novo Banco	60,50	60,50
<b>Total</b>	<b>60,50</b>	<b>60,50</b>

## 22. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Por ser uma Instituição de Utilidade Pública sem fins lucrativos, e tendo por base o art.º. 11º do CIRC e pelo nº 1 do art.º. 54º do EBF está isenta de IRC enquanto os valores correspondentes a atividade comercial não atingir os € 7.500,00 (ver Nota 17).

## 23. PASSIVOS CONTINGENTES



O CNA foi demandado em ação de processo comum interposta por ex-trabalhadora, que pretende uma indemnização por cessação da relação laboral, no montante de € 20.544,01. De acordo com apreciação do advogado, a defesa apresentada tem viabilidade de sucesso, razão pela qual não foi constituída qualquer provisão para o efeito.

## 24. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não existiram factos relevantes após a data do Balanço que possam ter impacto significativo nas contas.

Amadora, 27 de Março de 2019

Direção

  
  
João Rodrigues Pereira  
Caixa  
Pfeles

Contabilista Certificado

  
Amel Lomica



**ÓRGÃOS SOCIAIS**  
**DO CLUBE Natação da Amadora**  
**ABRANGENDO O QUADRIÉNIO 2017-2020**

**MESA DA ASSEMBLEIA GERAL**

<b>Presidente:</b>	Dr. Fernando Pais Lopes Figueiredo,	sócio nº 11
<b>Vice-Presidente</b>	Dr. Rui Dinis Alves Valente,	sócio nº 37.169
<b>1º Secretário:</b>	Dra. Maria João de Oliveira Melo,	sócia nº 36.219
<b>2ª Secretário:</b>	Francisco Dias Santos Melo,	sócio nº 11.588
<b>1º Suplente:</b>	Isabel Sofia Amaral Aparício,	sócia nº 41.746
<b>2º Suplente:</b>	Berta Cláudia Castanheira Rocha,	sócia nº 36.912

**DIRECÇÃO**

<b>Presidente:</b>	Dr. Alcides Alberto Neves de Matos,	sócio nº 28
<b>Presidente-Adjunto:</b>	Eduardo José Martins Cunha,	sócio nº 5.984
<b>Presidente-Adjunto:</b>	João Rodrigues da Silva,	sócio nº 3.586
<b>Vice-Presidente:</b>	José Eduardo Fagundes Coelho,	sócio nº 6.907
<b>Vice-Presidente:</b>	Arnaldo de Oliveira Reis,	sócio nº 5.990
<b>Vice-Presidente:</b>	Ana Paula Cunha Teles Ferreira,	sócia nº 33.014
<b>Vice-Presidente:</b>	Aída Maria Dias Porém Henriques,	sócia nº 40.931
<b>1º Suplente:</b>	José Luis Nunes Nisa,	sócio nº 32.953
<b>2º Suplente:</b>	Agostinho de Figueiredo Machado,	sócio nº 17.764
<b>3º Suplente:</b>	Cláudia Rita Poeta Coelho ,	sócia nº 40.615

**CONSELHO FISCAL**

<b>Presidente:</b>	Dr. Jorge Manuel da Graça Catarino,	sócio nº 9.374
<b>Vice-Presidente:</b>	Dra. Cátia Filipa Rodrigues Marcelino	sócia nº 35.516
<b>Relatora:</b>	Dra. Raquel Alexandra dos Santos Reis,	sócia nº 2.644
<b>1º Suplente:</b>	Dra. Elisabete dos Santos Pereira,	sócia nº 7.379
<b>2º Suplente:</b>	Dra. Raquel Barão Delgado,	sócia nº 2.681

**CONSELHO CONSULTIVO**

<b>Presidente:</b>	Joaquim Marques Rocha	sócio nº 23.595
--------------------	-----------------------	-----------------

## AGRADECIMENTOS

A Direção do CNA quer manifestar o seu agradecimento muito sincero, às seguintes entidades que nos ajudaram a atingir os objectivos:

- Câmara Municipal da Amadora
- *Juntas de Freguesia*: Águas Livres, Alfragide, Encosta do Sol, Mina de Água e Venteira
- Federação Portuguesa de Natação
- Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno
- Federação de Triatlo Portugal
- Associação de Natação de Lisboa
- Direção Geral de Saúde
- SIMAS
- Novo Banco
- Montepio Geral
- Caixa Geral de Depósitos
- Banco Santander

Às seguintes empresas que nos ajudaram:-

- Autozitânea
- Mafratintas
- Ageas, Seguros
- Choice Fruit
- Alumineve
- GrauXtremo
- SIQ
- Galp energy
- Gas Natural Fenosa

e Fundamentalmente:

- Aos nossos Alunos, Pais e Encarregados de Educação
- Às Direções dos Colégios
- Às Direções dos Grupos socioprofissionais
- À Direção da Universidade da 3ª Idade - UNIATI
- Aos nossos Colaboradores
- Aos Sócios e

muito especialmente AOS NOSSOS ATLETAS.

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados,

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à Vossa apreciação o nosso relatório e parecer que abrange a actividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas do Clube Natação da Amadora, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, os quais são da responsabilidade da Direcção.

Acompanhámos com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da actividade do C.N.A., a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor, tendo recebido da Direcção e dos diversos serviços do C.N.A. as informações e os esclarecimentos solicitados.

Em primeiro lugar, cumpre-nos congratular que, no presente exercício, a actividade financeira do C.N.A. se tenha voltado a saldar por um resultado líquido positivo de € 3.887,33 que compara com um resultado líquido igualmente positivo de € 12.393,20 em 2017. Embora se tenha verificado alguma desaceleração face ao ano anterior, vale a pena salientar que este é o terceiro resultado líquido positivo consecutivo, após os sucessivos exercícios deficitários verificados entre 2008 e 2015. A evolução registada em 2018, reflecte aumentos moderados tanto dos rendimentos como nos gastos (crescimentos, face a 2017, de 2,42% e de 1,57%, respectivamente para os custos e os proveitos).

Da parte dos custos, merece especial relevância o enorme aumento verificado no preço do fornecimento dos combustíveis em 2018. Com efeito, as despesas com gás aumentaram cerca de 16% em 2018, variação essa que implicou um gasto adicional de € 25.296,97, face ao total pago em 2017. Também o preço da electricidade apresentou um aumento, se bem que de menor amplitude. Esta evolução do preço dos combustíveis e da energia eléctrica merece especial relevância uma vez que se trata de dois factores essenciais ao funcionamento das actividades do C.N.A..

Se avaliarmos os resultados excluindo as depreciações, os gastos de financiamento e os impostos, verificamos que, pelo quarto ano consecutivo, os resultados operacionais continuaram positivos, embora se tenham reduzido cerca de 21% face a 2017 (resultados operacionais de € 57.643,88 e € 73153,87 respectivamente em 2018 e 2017).

Apesar de se ter verificado em 2018 alguma redução do passivo corrente face a fornecedores (diminuição de cerca de 8,8% face a 2017), o Conselho Fiscal continua a manifestar preocupação face ao valor elevado deste passivo, o qual atingia ainda um valor total de € 84.573,09 em dívida.

É com agrado que o Conselho Fiscal verifica que, no cômputo do ano de 2018, a procura dos serviços do Clube voltou a crescer. O número de utentes directos e da intervenção social, tomados em conjunto, aumentou cerca de 8% face a 2017, existindo no final do ano em análise 3017 utentes (contra 2793 em 2017). A este comportamento continua certamente a não ser alheia opção da Direcção na manutenção da redução de 20% do valor das inscrições e de 10% do valor das mensalidades aos utentes do Complexo das Piscinas da Damaia, bem como das facilidades nas taxas de inscrição (descontos até 60%).

A continuação desta tendência favorável que se verifica desde 2016, teve, contudo, uma amplitude menor qua as expectativas admitidas no início do ano de 2018. Efectivamente, a concorrência cada vez maior de produtos similares, associada a dificuldades de manutenção da qualidade da oferta, têm sido obstáculos difíceis de ultrapassar. Se acrescentarmos a estes dois factores a diminuição drástica da procura motivada pela crise económico-social da última década, compreende-se que, embora paulatinamente o número de utentes vá aumentando, o nível registado em 2018, situou-se em pouco mais de metade (cerca de 58%) do número de utentes que existiam em 2008.

O Conselho Fiscal exorta a Direcção no sentido que seja promovida uma maior divulgação das actividades do C.N.A. junto dos associados, recorrendo preferencialmente às novas ferramentas da comunicação, tendo como objectivo primordial um crescente envolvimento dos associados na vida do Clube.

Mais uma vez, o Conselho Fiscal não pode deixar de reiterar que, tendo em atenção a relevância social da actividade desenvolvida pelo C.N.A., e o facto de que a renovação, modernização e manutenção das instalações e equipamentos desportivos, ter conduzido à existência de compromissos financeiros muito elevados, levando inclusive alguns membros da Direcção, embora não exercendo funções remuneradas, a assumirem responsabilidades face a algumas instituições financeiras, afigura-se igualmente muito importante um crescente envolvimento e participação da Autarquia Local nas actividades do C.N.A..



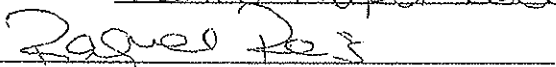
Merecem ainda uma referência particular os desvios consideráveis na execução orçamental de algumas rúbricas face aos valores orçamentados, afigurando-se que, na generalidade dos casos, esses desvios reflectem concretizações financeiras bastante menores que os valores inscritos no orçamento para 2018. Paralelamente, o Conselho Fiscal considera que seria importante que a programação financeira para cada ano fosse apresentada até 31 de Dezembro do ano anterior.

Finalmente, refira-se que o Conselho Fiscal tem acompanhado o processo de Certificação Legal das Contas, efectuado pelos Revisores Oficiais de Contas.

Nestas condições, é opinião do Conselho Fiscal que o Relatório de Gestão, bem como o Balanço, a Demonstração de Resultados e o Mapa de Fluxo de Caixa, devem merecer a aprovação da Assembleia Geral, verificados que foram, para além de tudo, os critérios valorimétricos utilizados.

Amadora, 17 de Abril de 2019

O Conselho Fiscal

Presidente: Dr. Jorge Catarino   
Vice-Presidente: Drª Cátia Marcelino   
Relatora: Drª Raquel Reis 

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATÓRIO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Clube de Natação da Amadora** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 775.781 euros e um total de fundos patrimoniais de 350.981 euros, incluindo um resultado líquido de 3.887 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e o Anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos da matéria referida no parágrafo 2 e quanto aos possíveis efeitos da matéria referida no parágrafo 1, na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião com reservas

1. Ao abrigo de protocolos e de contratos-programa celebrados com a Câmara Municipal da Amadora, foram cedidas ao Clube, para utilização e gestão, quatro complexos de piscinas (Reboleira, Damaia, Venteira e Alfovelos). De acordo com as normas contabilísticas aplicáveis, nomeadamente a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, as referidas cedências constituem um Subsídio não Monetário e devem ser reconhecidas como tal no Balanço pelo seu justo valor ou valor nominal. Esse reconhecimento não foi efetuado e como não existe informação disponível sobre o justo valor ou valor nominal, não nos foi possível apurar em que extensão o Ativo e o Capital Próprio do Clube se encontram subavaliados.
2. Nos exercícios de 2011 a 2018, não foram calculadas depreciações sobre algumas obras realizadas em exercícios anteriores, reconhecidas em Ativos Fixos Tangíveis na rubrica de Edifícios e Outras Construções. Segundo a Direção essa situação resulta da redução da atividade (utilização), justificação que não está devidamente documentada. Caso essas obras tivessem sido depreciadas em conformidade com o critério de depreciação dos exercícios anteriores, com o qual concordamos e consideramos que deveria ter sido também aplicado naqueles exercícios, o Resultado do Exercício seria inferior em cerca de 43.815 euros e o Ativo e o Capital Próprio inferior em cerca de 392.548 euros (inclui o efeito relativo aos exercícios de 2011 a 2017, de cerca de 348.733 euros).



A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

## Ênfase

Conforme referido na nota nº 23 do Anexo às demonstrações financeiras, existe uma ação judicial em curso, relativamente à qual se perspetiva um desfecho a favor do CNA.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

## Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

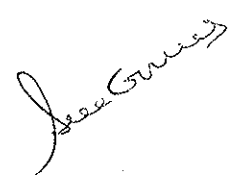
O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:



- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Lisboa, 11 de abril de 2019

*Ana Cláudia G. Lourenço Gomes*

**Ana Cláudia Lourenço Gomes**  
**Revisor Oficial de Contas n.º 1038**